

Em tempo de regresso às aulas, a Fundação Francisco Manuel dos Santos, através da sua base estatística Pordata, analisa os dados mais recentes sobre o sistema de ensino português. São mais de 2 milhões de alunos, entre crianças, jovens e adultos, no ensino público e privado. Os dados revelam fortes diferenças territoriais, na composição da população escolar e nos desafios na transição entre níveis de ensino, bem como na renovação dos professores. No ensino superior, aumenta o peso dos estudantes estrangeiros e das áreas STEM.

Retrato FFMS | Pordata

Do pré-escolar ao doutoramento: mais alunos, fortes assimetrias e desafios ao longo do percurso educativo

Do pré-escolar ao doutoramento, o sistema educativo português abrange já mais de 2 milhões de alunos, entre crianças, jovens e adultos, no ensino público e privado. Em tempo de regresso às aulas, a **Fundação Francisco Manuel dos Santos**, através da sua base estatística **Pordata**, analisa os dados mais recentes sobre a evolução do sistema, que revelam fortes diferenças territoriais, mudanças na composição da população escolar e desafios na transição entre níveis de ensino, na conclusão dos estudos e na renovação dos professores do ensino básico e secundário. No ensino superior, aumenta o número de estudantes estrangeiros e o peso das áreas STEM, enquanto persistem assimetrias no acesso e na conclusão dos cursos.

Mais de 2 milhões de alunos, apesar da quebra no pré-escolar e secundário

No ano letivo de 2024/2025 (dados oficiais anuais mais recentes), havia **2.078.116 alunos inscritos no sistema educativo português, mais 9.326 do que no ano letivo anterior**. Este crescimento resulta sobretudo do **aumento de cerca de 9 mil alunos no 1º ciclo do ensino básico e de quase 8 mil no ensino superior**. Esta tendência contraria as previsões baseadas na natalidade e reflete, em grande medida, o forte crescimento populacional relacionado com o aumento da imigração. Em sentido inverso, os dados revelam uma **quebra de quase 4 mil alunos no pré-escolar e de mais de 3 mil no ensino secundário**.

- **265.768 crianças frequentavam o pré-escolar**, em Portugal, no ano letivo de 2024/2025, **uma ligeira descida, de 1,4%, face ao ano letivo anterior, apesar da tendência de crescimento desde 2019/2020**. A evolução é particularmente relevante num contexto em que o número de crianças, residentes no país, em idade pré-escolar está a diminuir: entre 2024 e 2025, as estimativas populacionais do INE apontam para menos 10.355 crianças dos 3 aos 5 anos, uma redução de 4%.
- **O número de alunos inscritos do 1º ao 12º ano (escolaridade obrigatória) caiu cerca de 7% na última década**, passando de 1.376.343, em 2014/2015, para 1.281.183 alunos, em 2024/2025. Ainda assim, os dados mostram uma ligeira recuperação, de 0,3%, em relação ao ano letivo de 2023/2024, impulsionada pelo aumento de 2,2% no 1º ciclo e de 0,9% nas vias profissionalizantes do ensino secundário.
- Os **infantários da rede privada**, incluindo a rede privada subsidiada pelo Estado, **abrangem mais de 45% das crianças** que frequentam o pré-escolar, menos cerca de 2 pontos percentuais do que há 5 anos. **No ensino básico e no ensino secundário geral, cerca de 12% a 14% dos alunos, consoante o ciclo, frequentam escolas privadas**. No entanto, **nas vias profissionalizantes do secundário**, a realidade é bastante diferente: **o privado já representa quase metade do total**. Em dez anos, o peso do privado no ensino profissional aumentou de 33,4%, em 2014/2015, para **45,3%**, em 2024/2025, acompanhando uma evolução oposta dos dois setores: o número de alunos caiu 29% no ensino público, enquanto aumentou 17% no privado.
- No ano letivo de 2023/2024 (dados oficiais anuais mais recentes), no ensino pré-escolar, básico e secundário, havia **206.011 alunos com um ou ambos os pais de nacionalidade estrangeira**. Desde 2020/21 que este **número tem vindo a aumentar a um ritmo de cerca de 16% ao ano**, uma taxa de crescimento médio anual que é, ainda assim, bastante inferior à verificada para o global da população estrangeira, em Portugal, entre 2020 e 2023 (31%).

Taxas de conclusão no tempo previsto são mais baixas em Lisboa, Setúbal e Algarve

- **No ensino secundário, as regiões da Grande Lisboa, Península de Setúbal e Algarve são as que registam as mais baixas taxas de conclusão nos três anos previstos**, sobretudo na rede pública. No Norte, 81% dos alunos que iniciaram um curso geral de secundário numa escola pública, em 2020/21, concluíram-no três anos depois, algo que só aconteceu a 67% dos alunos das escolas públicas da região da Grande Lisboa. Para os que iniciaram um curso profissional em 2020/21, a diferença ainda é maior: 75% nas escolas públicas do Norte face a 56% na Grande Lisboa, na Península de Setúbal e no Algarve. Apesar destas disparidades territoriais, as taxas de conclusão melhoraram de forma significativa entre os alunos que iniciaram o secundário em 2012/13 e os que entraram em 2020/21, em praticamente todas as regiões, modalidades e tipos de escola.

- **No 3.º ciclo do ensino básico (7º, 8º e 9º anos), as regiões Norte e Centro apresentam, de forma consistente, taxas de conclusão nos três anos previstos acima da média nacional de referência,** geralmente superiores a 90%. Já as regiões da Grande Lisboa e do Algarve nunca conseguiram superar essa fasquia, ficando abaixo dos 85% em 2022/23.

Transição do secundário para o ensino superior revela assimetrias regionais

- **Em 2024/25, 62.460 alunos entraram em licenciaturas e mestrados integrados, pelo regime geral de acesso,** mais 5% do que o número de alunos que tinham concluído recentemente cursos gerais do secundário. Esta relação varia de forma significativa entre regiões: na Grande Lisboa e na região Centro, as entradas no ensino superior foram, respetivamente, 52% e 42% superiores ao número de alunos que concluíram cursos gerais do secundário nessas regiões. Nas restantes regiões, as entradas ficaram sempre aquém das conclusões do secundário, com destaque para o Oeste e Vale do Tejo, onde as entradas ficaram 64% abaixo das conclusões.
- **As assimetrias são particularmente visíveis nos cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP):** apesar do aumento da procura, com 12.163 novos alunos em 2024/25, estes cursos receberam apenas 37% do número de alunos que concluíram um curso profissional ou outras vias profissionalizantes do secundário. Na Grande Lisboa, entraram 1.473 alunos em cursos TeSP, face a mais de 6 mil conclusões nas vias profissionalizantes do secundário (25%). Os institutos politécnicos públicos com mais alunos inscritos em cursos TeSP, em 2024/25, eram o do Cávado Ave (2672), Leiria (1979) e Bragança (1428) e os com menos alunos eram o de Castelo Branco (449), Guarda (373) e Lisboa (0).

Ensino superior ganha alunos, mas persistem desafios no acesso, na oferta e na conclusão

Em 2024/2025, **o ensino superior ultrapassou os 456 mil inscritos, mais 2% do que no ano anterior, mais 15% do que há cinco anos e mais 30% do que há dez.** Este crescimento resulta sobretudo do aumento do número de estudantes em licenciaturas e mestrados, que compensou a redução do número de inscritos em mestrados integrados após a diminuição da oferta destes cursos iniciada em 2020/2021. Em 2024/2025, registou-se também um aumento de 5.844 alunos em cursos TeSP e 4.753 em doutoramentos.

Acesso e Oferta

- Em 2024/25, **95.502 alunos entraram pela primeira vez numa licenciatura, mestrado integrado ou curso TeSP:** 65% fizeram-no pelo regime geral de acesso, 13% pelo concurso de acesso aos cursos TeSP e 5% através das provas para maiores de 23 anos. Os regimes especiais para bolseiros de

PALOP, praticantes desportivos de alto rendimento e estudantes em situação de emergência por razões humanitárias abrangeram 1.132, 147 e 46 alunos, respetivamente.

- **Em 2024/25, estavam disponíveis 625 cursos de licenciatura e mestrado integrado**, com designações distintas. Destes, 442 eram lecionados apenas numa instituição de ensino superior, enquanto os restantes 183 estavam disponíveis em duas ou mais instituições, públicas ou privadas. **428 cursos eram oferta exclusiva do ensino público**, entre eles Ciências Sociais, Engenharia Eletrotécnica e Línguas, Literaturas e Culturas, todos com mais de mil novas entradas no biénio 2023/24-2024/25. **116 cursos eram oferecidos apenas por instituições privadas**, entre eles, Cinema e Arte dos Media, Gestão Aeronáutica e Gestão Comercial e de Retalho, todos com mais de 60 novos ingressos no biénio 2023/24-2024/25. Os **81 cursos oferecidos tanto pelo setor público como pelo privado** têm um peso particularmente relevante, uma vez que abrangem mais de metade das ofertas e mais de 60% **dos ingressos**, entre eles, Gestão, Engenharia Informática, Enfermagem e Direito, cada um com mais de 6 mil novos ingressos no conjunto dos dois anos.
- Em 2024/2025, os **cursos com a nota média mais elevada**, para quem ingressou pelo concurso nacional de acesso, foram: Engenharia Aeroespacial (19,5), da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto; Engenharia e Gestão Industrial (19), também da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e Medicina (18,8), da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Taxas de conclusão e abandono

- **A taxa de abandono, um ano após o ingresso** nos cursos abrangidos pelo Concurso Nacional de Acesso, sem que seja para mudar de curso ou instituição, **chegou a atingir os 30% das entradas em 2022/2023 ou 2023/2024**. A tendência geral é para haver mais abandono nos cursos com nota média de entrada mais baixa, mas mesmo nos cursos cujas médias de entrada rondam os 18 valores há taxas de abandono de 9,4%, logo no final do 1.º ano.
- **Pouco mais de metade dos alunos de licenciatura (51%) e mestrado integrado (55%) concluem os cursos no tempo esperado**, com percentagens muito próximas no público e no privado. Acrescentando um ano ao tempo esperado, as taxas de conclusão passam a ser de 61% nas licenciaturas e de 66% nos mestrados integrados. Acrescentando 3 anos ao tempo previsto, 2 em cada 3 alunos (66%) conseguem concluir as licenciaturas e 3 em cada 4 (73%) os mestrados integrados.
- **As taxas de conclusão no tempo previsto variam entre instituições, mesmo dentro do mesmo curso**. Se considerarmos os mestrados integrados, o curso de Medicina, por exemplo, regista uma taxa de conclusão nos 6 anos previstos que varia entre 77% e 88% dos alunos que entraram no curso

em 2018/19. Já em Arquitetura, a diferença é muito maior: as taxas de conclusão, nos 5 anos previstos, variam entre apenas 2% e 42%. Nos restantes mestrados integrados da área da saúde há instituições onde menos de 30% dos alunos dos cursos de Medicina Dentária, Medicina Veterinária e Ciências Farmacêuticas concluem o curso no prazo previsto.

Novos perfis e áreas de estudo

- Em Portugal, **o número de novos inscritos no ensino superior em áreas STEM** (acrónimo em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática) tem vindo a crescer em número e em proporção. **Na comparação a 10 anos, houve um acréscimo de quase mais 10 mil alunos** (um aumento de 57%, de 17.304 para 27.193) e uma subida de 2,3 pontos percentuais na **percentagem do total de novos ingressos, que atingiu os 28,5%** em 2024/2025 (3 pontos abaixo da meta europeia de 32% de estudantes do ensino superior inscritos em áreas STEM). **O número de novos diplomados nestas áreas também tem vindo a crescer**, mas de forma menos expressiva, com um aumento de 30% face a 2014/15 e uma redução de 1,4 p.p. em proporção.
- **A presença de estudantes estrangeiros no ensino superior tem vindo a crescer a um ritmo estável de mais 4 mil alunos ao ano**, em média. Nos últimos 15 anos, o número de estudantes estrangeiros quadruplicou, passando de 20 mil para 80 mil alunos, no ano letivo de 2024/2025. Este crescimento é particularmente expressivo nos mestrados integrados, onde o número de alunos estrangeiros aumentou 7 vezes, passando de 3.282 alunos em 2010 para 22.523 em 2025. Brasil, Angola, Guiné-Bissau, França e Itália eram os cinco países com mais alunos inscritos no ensino superior português, em 2024/25.

Mais professores formados, mas abaixo das necessidades de substituição

- **Entre 2021 e 2025, diplomaram-se 9.466 novos professores**, mais 1.585 do que no período de 2016 a 2020. São **cerca de 2 mil novos professores por ano**, abaixo das cerca de 3 mil aposentações anuais previstas.
- **Os educadores de infância e professores do 1.º e 2.º ciclos representam cerca de 40% dos novos diplomados nos mestrados em ensino. Os professores das disciplinas do 3.º ciclo e secundário representam apenas 20%.** Foi neste grupo que se registaram as maiores quebras no número de diplomados, nas últimas décadas. Na disciplina de Física e Química, por exemplo, o número de diplomados passou de 703, em 2006-2010, para apenas 32, em 2016-2020. No entanto, o período de **2021-2025 mostra já uma inversão da tendência de decréscimo em todas as disciplinas.**
- **A procura pelos mestrados em ensino das disciplinas específicas do 3º ciclo e secundário registou um aumento expressivo em 2024/2025, crescendo 54% em Português e 55% em Biologia**

e **Geologia**, face ao ano letivo de 2022/2023. A recuperação foi mais modesta na Física e Química (15%, de 79 para 91 inscritos) e na Matemática (26%, de 148 para 186).

Todos os dados aqui destacados estão detalhados no anexo abaixo.

Para mais informações e contactos de media:

Manuel Louro | manuel.louro@kreab.com | 91 888 11 24

Anexo: Tabelas e Gráficos dos dados acima mencionados

Alunos inscritos nos diversos níveis de ensino em 2024/25 e em 2023/24

Nível de ensino	2024/25	2023/24	Diferença
Total	2.078.116	2.068.790	+9.326
Educação pré-escolar	265.768	269.616	-3.848
Ensino básico	959.793	954.792	+5.001
1.º Ciclo	409.236	400.174	+9.062
2.º Ciclo	204.825	206.225	-1.400
3.º Ciclo	345.732	348.393	-2.661
Ensino secundário	386.533	389.537	-3.004
Ensino pós-secundário não superior	9.990	6.610	+3.380
Ensino superior	456.032	448.235	+7.797

Fonte: DGEEC. Link: [Estatísticas da Educação](#) (Quadro 1.1_1.2)

Crianças a frequentar a educação pré-escolar em 2024/25 e evolução anual, quinquenal e decenal

	Ano letivo				Taxa de variação (%)		
	2014/15	2019/20	2023/24	2024/25	Decenal	Quinquenal	Anual
Educação pré-escolar	264.660	251.108	269.616	265.768	0,4	5,8	-1,4
Público	141.571	133.007	147.136	145.999	3,1	9,8	-0,8
Privado	123.089	118.101	122.480	119.769	-2,7	1,4	-2,2
Privado (%)	46,5%	47,0%	45,4%	45,1%			

Fonte: DGEEC | PORDATA. Link: [Alunos matriculados na educação pré-escolar por subsistema](#)

Alunos matriculados em modalidades para jovens em 2024/25 e evolução anual, quinquenal e decenal

	Ano letivo				Taxa de variação (%)		
	2014/15	2019/20	2023/24	2024/25	Decenal	Quinquenal	Anual
Ensino básico	1.015.556	931.061	932.692	938.187	-7,6	0,8	0,6
Público	886.144	816.359	815.419	818.708	-7,6	0,3	0,4
Privado	129.412	114.702	117.273	119.479	-7,7	4,2	1,9
Privado (%)	12,7%	12,3%	12,6%	12,7%			
1.º Ciclo	415.340	384.396	397.250	405.926	-2,3	5,6	2,2
Público	364.864	332.743	343.618	351.154	-3,8	5,5	2,2
Privado	50.476	51.653	53.632	54.772	8,5	6	2,1
Privado (%)	12,2%	13,4%	13,5%	13,5%			
2.º Ciclo	232.728	211.399	201.815	199.939	-14,1	-5,4	-0,9
Público	201.642	186.971	176.665	174.389	-13,5	-6,7	-1,3
Privado	31.086	24.428	25.150	25.550	-17,8	4,6	1,6
Privado (%)	13,4%	11,6%	12,5%	12,8%			

3.º Ciclo	367.488	335.266	333.627	332.322	-9,6	-0,9	-0,4
Público	319.638	296.645	295.136	293.165	-8,3	-1,2	-0,7
Privado	47.850	38.621	38.491	39.157	-18,2	1,4	1,7
Privado (%)	13,0%	11,5%	11,5%	11,8%			
Ensino secundário Geral	203.790	206.976	209.902	207.453	1,8	0,2	-1,2
Público	179.400	184.420	185.505	182.193	1,6	-1,2	-1,8
Privado	24.390	22.556	24.397	25.260	3,6	12	3,5
Privado (%)	12,0%	10,9%	11,6%	12,2%			
Ensino secundário - vias profissionalizantes	156.997	143.651	134.333	135.543	-13,7	-5,6	0,9
Público	104.604	92.716	74.846	74.157	-29,1	-20	-0,9
Privado	52.393	50.935	59.487	61.386	17,2	20,5	3,2
Privado (%)	33,4%	35,5%	44,3%	45,3%			
Total	1.376.343	1.281.688	1.276.927	1.281.183	-6,9	-0,04	0,3
Público	1.170.148	1.093.495	1.075.770	1.075.058	-8,1	-1,7	-0,1
Privado	206.195	188.193	201.157	206.125	0	9,5	2,5
Privado (%)	15,0%	14,7%	15,8%	16,1%			

Fonte: DGEEC. Link: [Dashboard “Educação em Números”](#)

Alunos com pelo menos um dos progenitores de nacionalidade estrangeira (do pré-escolar ao ensino secundário)

Ano letivo	Número de alunos
2020/21	130 727
2021/22	148 397
2022/23	179 534
2023/24	206 011

Fonte: DGEEC. Link: [Perfil Escolar de Alunos Filhos de Pais com Nacionalidade Estrangeira](#)

Percentagem de alunos do ensino secundário (cursos gerais e cursos profissionais) que concluíram esse ciclo nos três anos previstos, por região NUTS II.

Ano letivo de entrada no secundário	Região	Percentagem que concluiu após 3 anos (%)				Diferença Público/Privado (p.p.)	
		Cursos Gerais		Cursos Profissionais		Cursos Gerais	Cursos Profissionais
		Público	Privado	Público	Privado		
2012/13	Norte	55	73	56	65	-18	-9
	Centro	58	65	53	63	-7	-10
	Oeste e Vale do Tejo	52	60	46	53	-8	-7
	Grande Lisboa	46	76	38	55	-30	-17
	Península de Setúbal	47	70	35	55	-23	-20
	Alentejo	50	47	55	65	3	-10
	Algarve	47	40	36	50	7	-14

2020/21	Norte	81	93	75	76	-12	-1
	Centro	80	86	72	78	-6	-6
	Oeste e Vale do Tejo	73	84	73	74	-11	-1
	Grande Lisboa	67	88	56	62	-21	-6
	Península de Setúbal	71	85	56	69	-14	-13
	Alentejo	75	84	75	74	-9	1
	Algarve	73	81	56	49	-8	7

Fonte: DGEEC. Link: [Ensino Secundário – Situação 3 anos após ingresso](#)

Percentagem de alunos do 3.º ciclo do ensino básico que concluíram esse ciclo nos três anos previstos, por região NUTS II. Comparação com a percentagem nacional para alunos com idênticos indicadores socioeconómicos (2020/21, 2021/22 e 2022/23)

NUTS II	2020/21			2021/22			2022/23			Resumo
	Na região	Média nacional de referência	Dif. (p.p.)	Na região	Média nacional de referência	Dif. (p.p.)	Na região	Média nacional de referência	Dif. (p.p.)	
Norte	93,0%	90,5%	2,5	93,7%	91,4%	2,3	91,8%	88,3%	3,5	Sempre acima
Centro	92,2%	90,3%	1,9	92,7%	91,3%	1,3	89,9%	88,2%	1,7	Sempre acima
Oeste e Vale do Tejo	88,7%	88,8%	-0,1	90,0%	89,9%	0,1	86,0%	86,1%	-0,1	Em linha
Península de Setúbal	86,5%	88,8%	-2,2	88,3%	89,8%	-1,6	83,2%	86,5%	-3,4	Sempre abaixo
Alentejo	86,0%	88,8%	-2,8	87,3%	89,5%	-2,2	83,4%	86,0%	-2,6	Sempre abaixo
Grande Lisboa	86,4%	89,6%	-3,2	87,8%	90,8%	-2,9	83,9%	87,6%	-3,7	Sempre abaixo
Algarve	84,6%	88,2%	-3,6	85,9%	89,3%	-3,4	80,8%	85,6%	-4,8	Sempre abaixo

Fonte: DGEEC. Links: [Infoescolas – Bases de dados](#) (Estatísticas do Ensino Básico - 3.º Ciclo - Geral e Artístico, por município e NUTS, fevereiro de 2025)

Nota (DGEEC): a média nacional de referência é calculada com os alunos do país que, ao entrarem no 3.º ciclo, tinham um perfil semelhante ao dos alunos da região, em termos de apoios da Ação Social Escolar, habilitação da mãe e natureza pública ou privada da escola. O objetivo é enquadrar os resultados na região com uma média nacional apropriada, dentro do possível, para o contexto socioeconómico dos alunos que a frequentam.

Entradas em licenciatura ou mestrado integrado pelo regime geral de acesso (2024/25) face aos alunos que concluíram os cursos gerais de ensino secundário (2023/24)

Região	Entradas pelo regime geral de acesso em Licenciatura ou Mestrado Integrado	Alunos que concluíram Cursos Gerais do ensino secundário	Entradas face aos alunos que concluíram os cursos gerais de secundário na região
Grande Lisboa	19582	12869	152%
Centro	12761	8963	142%
Norte	20830	21018	99%
Alentejo	1957	2342	84%
Algarve	1711	2570	67%

Península de Setúbal	2824	4778	59%
Região Autónoma da Madeira	658	1563	42%
Região Autónoma dos Açores	520	1273	41%
Oeste e Vale do Tejo	1617	4448	36%
Total	62460	59756	105%

Fonte: DGEEC. Links: [Inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, em cursos de formação inicial do ensino superior por forma de ingresso](#); [Dashboard “Educação em Números”](#)

Entradas em Cursos Técnicos Superiores Profissionais pelo concurso de acesso (2024/25) face aos alunos que concluíram as vias profissionalizantes para jovens no ensino secundário (2023/24)

Região	Entradas pelo concurso de acesso a um Curso Técnico Superior Profissional	Alunos que concluíram vias profissionalizantes de ensino secundário	Entradas face aos alunos que concluíram vias profissionalizantes de secundário na região
Centro	2535	5206	49%
Oeste e Vale do Tejo	1228	2624	47%
Península de Setúbal	834	2059	41%
Norte	5062	12548	40%
Alentejo	484	1355	36%
Algarve	315	1166	27%
Grande Lisboa	1473	6001	25%
Região Autónoma da Madeira	184	976	19%
Região Autónoma dos Açores	48	800	6%
Total	12163	32735	37%

Fonte: DGEEC. Links: [Inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, em cursos de formação inicial do ensino superior por forma de ingresso](#); [Dashboard “Educação em Números”](#)

Os 3 Institutos Politécnicos públicos com mais e menos alunos inscritos em cursos TeSP (2024/25)

Instituição de Ensino Superior	Alunos inscritos em cursos TeSP
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	2672
Instituto Politécnico de Leiria	1979
Instituto Politécnico de Bragança	1428
...	
Instituto Politécnico de Castelo Branco	449
Instituto Politécnico da Guarda	373
Instituto Politécnico de Lisboa	0

Fonte: DGEEC. Link: [Tabelas de dados do ensino superior](#)

Ensino Superior

Inscritos no ensino superior, por grau/diploma, em 2024/25, e taxa de variação anual, quinquenal e decenal

Grau/Diploma	Ano letivo				Taxa de variação (%)		
	2014/15	2019/20	2023/24	2024/25	Decenal	Quinquenal	Anual
Curso TESP	395	17.409	22.116	23.253		33,6	5,1
Licenciatura	212.275	227.075	279.859	283.206	33,4	24,7	1,2
Mestrado Integrado	59.941	62.293	35.330	34.277	-42,8	-45	-3
Mestrado	53.582	64.957	82.940	86.302	61,1	32,9	4,1
Doutoramento	19.465	21.764	25.927	26.517	36,2	21,8	2,3
Cursos de especialização	3.804	3.411	2.063	2.477	-34,9	-27,4	20,1
Total	349.658	396.909	448.235	456.032	30,4	14,9	1,7

Fonte: DGEEC | PORDATA. Link: [Alunos matriculados no ensino superior](#)

Alunos inscritos em TeSP, Licenciatura e Mestrado Integrado, por forma de ingresso (2024/25)

Forma de ingresso	Alunos inscritos em 2024/2025	(%)
Regime geral de acesso	62.460	65,4%
Concurso de acesso a cursos TeSP	12.163	12,7%
Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos	5.057	5,3%
Concurso especial de acesso e ingresso para estudantes internacionais	5.002	5,2%
Mudança de instituição/curso	3.755	3,9%
Titulares de outros cursos superiores	1.819	1,9%
Titulares de diploma de curso técnico superior profissional	1.570	1,6%
Titulares dos cursos de dupla certificação de nível secundário e cursos artísticos especializados	1.143	1,2%
Bolseiros nacionais de países africanos de língua oficial portuguesa	1.132	1,2%
Com menos de mil ingressos		
Concurso de acesso aos ciclos de estudos ministrados a distância	423	
Militares das Forças Armadas em serviço efetivo nos quadros permanentes e em regime de contrato especial para a prestação de serviço militar	214	
Titulares de diploma de especialização tecnológica	197	
Praticantes desportivos de alto rendimento	147	
Nacionais de Timor-Leste	111	

Sucessor de par instituição/ciclo de estudos	106	
Concurso especial para acesso ao curso de Medicina por titulares do grau de licenciado	63	
Estudante em situação de emergência por razões humanitárias	46	
Mudança de instituição/curso - anteriormente inscritos ao abrigo do concurso especial de acesso e ingresso para estudantes internacionais	37	
Curso em associação entre estabelecimentos	23	
Portugueses bolseiros no estrangeiro, funcionários públicos portugueses em missão oficial no estrangeiro e funcionários portugueses de instituições da União Europeia (UE) e seus familiares que os acompanhem	21	
Funcionários portugueses de missão diplomática portuguesa no estrangeiro e seus familiares que os acompanhem	11	
Funcionários estrangeiros de missão diplomática acreditada em Portugal e seus familiares aqui residentes, em regime de reciprocidade	2	
Total	95.502	

Fonte: DGEEC. Link: [Inscritos por forma de ingresso](#)

Número de cursos de licenciatura e mestrado integrado com novos alunos inscritos no 1.º ano em 2024/25 e total de ofertas desses cursos pelas instituições de ensino superior (IES) públicas e privadas

	Cursos	Ofertas
Só no ensino superior Público	428	623
Só no ensino superior Privado	116	124
Em ambos os setores	81	784
Total	625	1531

Fonte: DGEEC. Link: [Infocursos \(Base de dados\)](#)

10 cursos com mais alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, no biénio 2023/24 e 2024/25, e número total de IES que os oferecem

Curso	Total de IES que oferecem o curso	Inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em 2023/24 e 2024/25
Gestão	36	7.705
Engenharia Informática	38	7.634
Enfermagem	39	6.103
Direito	15	6.075

Psicologia	31	5.997
Medicina	10	3.550
Educação Básica	30	3.207
Engenharia Mecânica	20	2.798
Economia	19	2.768
Arquitetura	17	2.207

Fonte: DGEEC. Link: [Infocursos \(Base de dados\)](#)

Cursos onde a nota média de entrada foi igual ou superior a 18 em 2024/25 (em alguma das IES onde é oferecido), percentagem de entradas em 1.ª opção e histórico recente de abandono ao fim de 1 ano

Curso	N.º de ofertas	Nota média de entrada	Entradas em 1.ª opção (%)	Abandono ao fim de 1 ano (%)
Engenharia Aeroespacial	4	de 18,7 a 19,5	de 57,8 a 93,5	de 0 a 2,6
Engenharia e Gestão Industrial	14	de 13,7 a 19	de 2,2 a 88,7	de 1,3 a 15,2
Medicina	8	de 17,9 a 18,8	de 24,6 a 91,1	de 0 a 1,5
Matemática Aplicada à Economia e à Gestão	3	de 14,6 a 18,6	de 31,9 a 90,8	de 0 a 25,3
Engenharia Física Tecnológica	1	18,6	89,9	1,9
Bioengenharia	4	de 13,8 a 18,6	de 46,9 a 85,6	de 0 a 10
Arquitetura	8	de 15,9 a 18,6	de 29,9 a 68,9	de 0 a 9,9
Engenharia Mecânica	17	de 13,1 a 18,5	de 5,7 a 66	de 1,4 a 30
Gestão	23	de 12,5 a 18,4	de 29,9 a 83,5	de 1,7 a 17,5
Direito	5	de 17,1 a 18,3	de 52,4 a 88,3	de 2,8 a 9,4
Saúde Digital e Inovação Biomédica	1	18,3	81,1	0
Design de Comunicação	4	de 13,8 a 18,2	de 34,5 a 86,8	de 2,4 a 8,4
Inteligência Artificial e Ciência de Dados	3	de 13,2 a 18,2	de 46 a 65,9	de 0 a 12,5
Ciclo Básico de Medicina	2	de 17,6 a 18,1	de 51,5 a 74,7	0
Matemática Aplicada e Computação	1	18	79,6	1,5
Línguas e Relações Internacionais	1	18	66,4	9,4
Medicina Dentária	3	18	de 44,6 a 47,2	de 0 a 2,9

Fonte: DGEEC. Link: [Infocursos \(Base de dados\)](#)

Nota (DGEEC): No apuramento da situação após um ano, para cada par estabelecimento/curso, consideraram-se todos os alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, em 2022/23 ou em 2023/24, e determinou-se a situação destes alunos um ano após a sua primeira inscrição. No cálculo da taxa de abandono consideraram-se os alunos que não se encontravam inscritos em nenhum curso do Ensino Superior nacional.

Nota média de entrada em 2024/25 nos cursos abrangidos pelo Concurso Nacional de Acesso e histórico recente de abandono ao fim de um ano

Nota média de entrada no curso	Média das percentagens de abandono	Percentagem máxima de abandono
menor que 14	13,4	30,0
de 14 a 16	9,1	25,3
de 16 a 17,5	4,5	9,4
de 17,5 a 18,5	2,5	9,4
maior ou igual a 18,5	1,5	4

Fonte: DGEEC. Link: [Infocursos \(Base de dados\)](#)

Nota (DGEEC): No apuramento da situação após um ano, para cada par estabelecimento/curso, consideraram-se todos os alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, em 2022/23 ou em 2023/24, e determinou-se a situação destes alunos um ano após a sua primeira inscrição. No cálculo da taxa de abandono consideraram-se os alunos que não se encontravam inscritos em nenhum curso do Ensino Superior nacional.

Percentagem de alunos de licenciatura e mestrado integrado que concluíram os cursos no tempo esperado, ou em mais 1 ano, ou em mais 3 anos (seguimento da coorte de alunos que se inscreveram no 1.º ano pela 1.ª vez em 2018/19)

Grau	Taxa de conclusão		
	No tempo esperado	No tempo esperado mais 1 ano	No tempo esperado mais 3 anos
Licenciatura	51%	61%	66%
Público	50%	60%	66%
Privado	53%	61%	66%
Mestrado Integrado	55%	66%	73%
Público	56%	67%	74%
Privado	50%	61%	65%

Fonte: DGEEC. Link: [Infocursos \(Base de dados\)](#)

Taxa de conclusão no tempo esperado (mínima e máxima) dos cursos de mestrado integrado (seguimento da coorte de alunos que se inscreveram no 1.º ano pela 1.ª vez em 2018/19)

Curso	Taxa de conclusão no tempo esperado	
	Mínima	Máxima
Medicina	76,5	87,9
Medicina Dentária	29,9	77,2
Público	29,9	47,6
Privado	55,1	77,2
Medicina Veterinária	29,8	36,2
Público	31	36,2
Privado	29,8	29,8

Ciências Farmacêuticas	27,7	65,6
Arquitetura	2,4	42,3

Fonte: DGEEC. Link: [Infocursos \(Base de dados\)](#)

Inscritos no ensino superior nas áreas de educação e formação associadas às áreas STEM ('Engenharia, indústrias transformadoras e construção', 'Ciências naturais, matemática e estatística' e 'Tecnologias da informação e comunicação')

Universo abrangido		2014/15	2019/20	2024/25
TeSP, Licenciatura e Mestrado Integrado	Novos ingressos	17.304	23.777	27.193
		26,2%	27,9%	28,5%
	Diplomados	15.659	18.481	20.384
		28,3%	28,2%	26,9%
Inscritos no ensino superior		108.006	116.729	132.154
		30,1%	29,4%	29,0%

Fonte: DGEEC. Link: [Tabelas de dados do ensino superior](#) (Inscritos no 1.º ano, 1.ª vez, Inscritos e Diplomados)

Alunos estrangeiros no ensino superior



Fonte: DGEEC. Link: [Tabelas de dados do Ensino Superior](#)

Alunos estrangeiros no ensino superior público e privado, por ciclo de estudos, em 2010 e em 2025

Natureza	Ano	Total	Rácio 2025 /2010	Licenciatura	Rácio 2025 /2010	Mestrado Integrado	Rácio 2025 /2010	Mestrado	Rácio 2025 /2010	Doutoramento	Rácio 2025 /2010
Público + Privado	2010	19 425		11 177		3 282		2 305		2 184	
	2025	80 065	4,1	38 224	3,4	22 523	6,9	6 134	2,7	8 568	3,9
Público	2010	14 531		7 513		2 840		1 721		2 084	
	2025	60 937	4,2	28 562	3,8	19 042	6,7	2 483	1,4	8 014	3,8

Privado	2010	4 894		3 664		442		584		100	
	2025	19 128	3,9	9 662	2,6	3 481	7,9	3 651	6,3	554	5,5

Fonte: DGEEC. Link: [Tabelas de dados do Ensino Superior](#)

Países com mais de mil alunos inscritos no ensino superior português, por ciclo de estudos, no ano letivo de 2024/25 (Público+Privado)

País	Curso técnico superior profissional	Licenciatura 1.º ciclo	Mestrado 2.º ciclo	Mestrado integrado	Doutoramento 3.º ciclo	Outras formações	Total
Brasil	802	8 721	4 229	789	3 603	127	18 271
Angola	589	4 229	1 326	182	752	58	7 136
Guiné-Bissau	1 571	2 607	2 138	67	48	39	6 470
França	15	1 832	735	2 474	69	1	5 126
Itália	30	1 736	1 853	618	449	21	4 707
Cabo Verde	738	2 813	692	317	131	5	4 696
Espanha	18	3 220	418	357	203	7	4 223
Alemanha	1	1 132	2 693	112	142	2	4 082
Moçambique	62	1 608	332	296	364	21	2 683
China	13	694	549	59	348	1	1 664
Polónia	1	781	456	52	24	3	1 317
São Tomé e Príncipe	71	751	172	40	25	1	1 060

Fonte: DGEEC. Link: [Tabelas de dados do Ensino Superior](#)

Países com mais de mil alunos inscritos no ensino superior português, por ciclo de estudos, no ano letivo de 2024/25 (Público)

País	Curso técnico superior profissional	Licenciatura 1.º ciclo	Mestrado 2.º ciclo	Mestrado integrado	Doutoramento 3.º ciclo	Outras formações	Total
Brasil	559	7 056	3 514	590	3 356	126	15 201
Guiné-Bissau	803	2 377	2 054	61	47	39	5 381
Angola	257	2 122	1 036	94	703	58	4 270
Cabo Verde	429	2 461	616	309	124	5	3 944
Itália	23	1 339	1 596	218	415	21	3 612
Alemanha	1	861	1 970	83	134	2	3 051
Espanha	13	2 141	378	134	192	7	2 865
Moçambique	39	1 494	296	287	350	21	2 487

China	9	600	516	50	340	1	1 516
França	12	470	621	45	60	1	1 209
Polónia	1	596	380	32	24	3	1 036

Fonte: DGEEC. Link: [Tabelas de dados do Ensino Superior](#)

Países com mais de mil alunos inscritos no ensino superior português, por ciclo de estudos, no ano letivo de 2024/25 (Privado)

País	Curso técnico superior profissional	Licenciatura 1.º ciclo	Mestrado 2.º ciclo	Mestrado integrado	Doutoramento 3.º ciclo	Outras formações	Total
França	3	1362	114	2429	9	0	3917
Brasil	243	1665	715	199	247	1	3070
Angola	332	2107	290	88	49	0	2866
Espanha	5	1079	40	223	11	0	1358
Itália	7	397	257	400	34	0	1095
Guiné-Bissau	768	230	84	6	1	0	1089
Alemanha		271	723	29	8	0	1031

Fonte: DGEEC. Link: [Tabelas de dados do Ensino Superior](#)

Professores

Diplomados em mestrados em ensino do Pré-escolar ao 2.º ciclo e em ensino de disciplinas específicas do 3.º ciclo e secundário

Disciplina	P1: 2006-2010	P2: 2011-2015	P3: 2016-2020	P4: 2021-2025	P4 face a P3	P4 face a P2
Do Pré-escolar ao 2.º ciclo	13.939	5.417	3.759	3.855	+96	-1.562
3.º ciclo e Secundário (específicas)	3.577	2.342	1.054	1.930	+876	-412
Biologia e Geologia	564	263	87	212	+125	-51
Filosofia	115	173	64	134	+70	-39
Física e Química	703	207	32	99	+67	-108
História e Geografia	275	245	323	700	+377	+455
Inglês	245	338	125	150	+25	-188
Matemática	763	361	118	209	+91	-152
Português	912	755	305	365	+60	-390
Total	20.237	12.615	7.881	9.466	+1.585	-3149

Fonte: DGEEC | Pordata. Link: [Diplomados em mestrados em ensino](#)

Inscritos em mestrados em ensino de disciplinas específicas do 3.º ciclo e secundário

Disciplina	2024/25	2022/23	Diferença	Taxa de variação
Biologia e Geologia	187	121	66	54,5%
Filosofia	106	108	-2	-1,9%
Física e Química	91	79	12	15,2%
Geografia	173	157	16	10,2%
História	254	220	34	15,5%
Inglês	151	112	39	34,8%
Matemática	186	148	38	25,7%
Português	338	220	118	53,6%

Fonte: DGEEC. Link: [Tabelas de dados do ensino superior](#) (Inscritos na área CNAEF 0114, em mestrados em ensino)